

## CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA COMUNICATIVA DE ESTUDANTES

### *CONDICIONES PSICOLÓGICAS PARA EL DESARROLLO DE LA CULTURA COMUNICATIVA DE LOS ESTUDIANTES*

### *PSYCHOLOGICAL CONDITIONS FOR THE DEVELOPMENT OF THE COMMUNICATIVE CULTURE OF STUDENTS*

Elena V. GOVERDOVSKAYA<sup>1</sup>  
Anna M. DOKHOYAN<sup>2</sup>  
Ekaterina A. TATARINTSEVA<sup>3</sup>

**RESUMO:** O artigo examina as questões do desenvolvimento da cultura comunicativa profissional entre estudantes universitários de pedagogia. A importância da introdução de métodos de ensino ativos no processo de aprendizagem é enfatizada. O objetivo do estudo é descrever e analisar a experiência no desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos relevante para o sistema de ensino superior pedagógico. As contradições entre as crescentes exigências de domínio profissional e capacidade de comunicação empresarial e a insuficiente qualificação dos professores constituem a base do problema de estudo: quais as condições psicológicas para o desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos no processo de formação profissional na universidade? Os autores realizam um estudo empírico usando métodos qualitativos e quantitativos de análise de dados e enfatizam o papel das disciplinas optativas, programas e disciplinas especializadas como uma condição psicológica para o desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo educacional. Condições psicológicas. Comunicação.

**RESUMEN:** *El artículo examina los problemas del desarrollo de la cultura comunicativa profesional entre los estudiantes universitarios pedagógicos. Se destaca la importancia de introducir métodos de enseñanza activos en el proceso de aprendizaje. El objetivo del estudio es describir y analizar la experiencia en el desarrollo de la cultura comunicativa de los estudiantes relevante para el sistema de educación pedagógica superior. Las contradicciones entre las crecientes demandas de dominio profesional y habilidades comunicativas empresariales y la insuficiente calificación de los docentes constituyen la base del problema del estudio: cuáles son las condiciones psicológicas para el desarrollo de la cultura comunicativa de los estudiantes en el proceso de formación profesional en la universidad. ? Los autores realizan un estudio empírico utilizando métodos de análisis de datos cualitativos y cuantitativos y enfatizan el papel de los cursos electivos, programas y disciplinas*

<sup>1</sup> Universidade Médica do Estado de Volgograd, Volgograd – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5987-3277>. E-mail: [elena\\_goverdovskaya@mail.ru](mailto:elena_goverdovskaya@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Pedagógica do Estado de Armavir, Armavir – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7469-6958>. E-mail: [dokhoyan.a.m@mail.ru](mailto:dokhoyan.a.m@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Pedagógica do Estado de Armavir, Armavir – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3868-9216>. E-mail: [e.a.tatarintseva@mail.ru](mailto:e.a.tatarintseva@mail.ru)

*especializadas como una condición psicológica para el desarrollo de la cultura comunicativa de los estudiantes.*

**PALABRAS CLAVE:** *Proceso educativo. Condiciones psicológicas. Comunicación.*

**ABSTRACT:** *The article examines the issues of the development of professional communicative culture among pedagogical university students. The importance of introducing active teaching methods in the learning process is stressed. The goal of the study is to describe and analyze the experience in the development of students' communicative culture relevant for the system of higher pedagogical education. The contradictions between the growing demands on professional mastery and business communication skills and the insufficient qualification of teachers constitute the basis of the problem of the study: what are the psychological conditions for the development of students' communicative culture in the process of professional training at university? The authors conduct an empirical study using qualitative and quantitative data analysis methods and emphasize the role of elective courses, programs, and specialized disciplines as a psychological condition for the development of students' communicative culture.*

**KEYWORDS:** *Educational process. Psychological conditions. Communication.*

## **Introdução**

O objetivo da educação moderna não está apenas em obter conhecimento sobre um assunto, mas também em descobrir um caminho para o conhecimento, o autoconhecimento e o desenvolvimento da personalidade do aluno. A educação moral e cívica, a educação no espírito de respeito pelos direitos humanos, o Estado e os valores nacionais, a tolerância e o desejo de desenvolver uma cultura de comunicação vêm à tona. A cultura comunicativa é objeto de pesquisa nas obras de psicólogos e educadores como A. A. Bodalev (1985), L. S. Vygotsky (1990), I. A. Zimniaia (1997), A. A. Leontiev (1996), N. V. Kuzmina (1980), V. A. Slastenin (1995), e outros.

Nos estudos modernos, a cultura comunicativa é entendida como:

- uma qualidade pessoal que integra competências comunicativas, valores culturais e a vivência de uma atitude emocional e valorativa à atividade profissional (NIGMATULLINA, 2011);
- como uma qualidade pessoal profissionalmente importante que permite que os sujeitos do processo educativo alcancem o entendimento mútuo (SLASTENIN; SHUTENKO, 1995);
- conhecimentos, habilidades e aptidões na esfera da organização da interação humana necessários para estabelecer contato com os parceiros, percepção e compreensão corretas no

processo de comunicação e prever o comportamento dos parceiros na comunicação (ALEKSEEVA, 2007, p. 41).

A análise teórica da literatura psicológica e pedagógica nos dá fundamentos para definir a cultura comunicativa de um professor como a unidade de suas qualidades e características pessoais que se manifestam na organização da comunicação com os alunos em vários níveis do desenvolvimento das habilidades criativas de um professor; o componente fundamental dela são as características pessoais que proporcionam a eficácia do processo de comunicação. No entanto, a experiência existente no desenvolvimento da cultura comunicativa nos alunos ainda não foi objeto de investigação científica especializada e aprofundada.

A análise da atividade profissional dos professores e a observação dos alunos durante o estágio de docência mostram que o trabalho sobre o desenvolvimento da cultura comunicativa não está suficientemente sistematizado. Como resultado, a maioria dos professores tem sérias dificuldades nas atividades de comunicação.

Portanto, há razão para concluir sobre a presença de uma inconsistência entre a demanda da escola por especialistas que dominam a cultura comunicativa e o nível de preparação dos futuros professores para interagir com os participantes do processo educativo.

O papel das competências de gestão profissional da atividade comunicativa como critério de cultura comunicativa é descrito por V. A. Kan-Kalik (1985). A pesquisadora acredita que um professor deve possuir as seguintes habilidades comunicativas: a capacidade de organizar deliberadamente a comunicação e gerenciá-la; a capacidade de falar em público; a capacidade de organizar o trabalho criativo colaborativo com os alunos.

Na pesquisa pedagógica moderna, a cultura comunicativa é definida como:

– uma qualidade pessoal integrando competências comunicativas, valores culturais e vivência de atitudes afetivas e valorativas frente às atividades profissionais (RUBINSHTEIN, 2000);

– como uma qualidade de personalidade profissionalmente significativa que “integra habilidades comunicativas, valores e experiências que permitem aos sujeitos do processo educativo alcançar a compreensão mútua” (VYGOTSKY, 1990);

– conhecimentos, habilidades e habilidades na organização da interação humana que permitem estabelecer contato com parceiros, obter percepção e compreensão precisas no processo de comunicação e prever o comportamento dos parceiros (ALEKSEEVA, 2007, p. 41).

Professores do Departamento de Educação da Universidade de Massachusetts, EUA, desenvolveram uma concepção de desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos. A

concepção baseia-se na afirmação de que, no processo de aprendizagem, o indivíduo descobre “novas formas de pensar e se comportar, visão de mundo e comunicação e, por meio desse processo, aprendemos mais sobre nós mesmos” (CHERNIAVSKAIA, 2001). Os autores propõem estimular o desenvolvimento da cultura comunicativa nos alunos por meio do ensino contínuo da disciplina “Línguas do mundo”, que é um curso acadêmico que ensina a arte da comunicação no contexto do desenvolvimento da cultura geral de um indivíduo.

O estudo da literatura psicológica e pedagógica, bem como a experiência prática de ensino, permitem-nos apresentar a ideia de que é mais conveniente implementar a tecnologia para o desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos na prática de ensino dos blocos psicológicos e pedagógicos das disciplinas. Os professores de pedagogia e psicologia tradicionalmente usam uma ampla gama de métodos de ensino comunicativo – encenação e jogos de negócios, oficinas, exercícios etc., o que contribui para a melhoria das habilidades de fala e comunicação dos alunos.

O artigo consiste em uma introdução, uma revisão de literatura, métodos de pesquisa, resultados, sua discussão e uma conclusão.

## **Metodologia**

### *Desenho do estudo*

A principal ideia conceptual do estudo empírico prende-se com a nossa argumentação sobre a necessidade de melhorar a formação comunicativa dos especialistas em geral e o desenvolvimento direcionado da cultura comunicativa dos futuros professores em particular. Para atingir esse objetivo, são realizados diagnósticos psicológicos do nível de desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos.

O estudo utiliza os métodos teóricos de análise, síntese, comparação, interpretação, sumarização, desenho, abordagem sistêmica e modelagem teórica.

A parte empírica do estudo utiliza métodos empíricos especializados baseados na própria experiência de ensino das aulas (entrevista, observação, questionários, análise de conteúdo, diagnóstico e métodos do autor), bem como métodos empíricos gerais (experimento pedagógico, o estudo e generalização da experiência de professores, avaliações de especialistas).

Os métodos práticos implantados são a observação e análise da atividade comunicativa, exercícios e oficinas, instruções e organização da atividade comunicativa dos alunos em

diferentes situações. Os resultados do estudo são processados usando métodos matemáticos de análise estatística de dados.

### *Métodos*

O estudo realizado envolve os métodos de observação, entrevista e teste. A observação e a entrevista são utilizadas em todas as etapas do estudo e esclarecem os dados obtidos. O método “Diagnóstico do nível de desenvolvimento da cultura comunicativa de um indivíduo” revela o nível das habilidades comunicativas de uma pessoa. O questionário de personalidade de L. P. Kalininskii é usado para avaliar o nível de desenvolvimento das habilidades organizacionais e comunicativas. São oferecidas 160 qualidades aos entrevistados e é solicitado que marquem as qualidades que eles acreditam que se encaixam na chave circulando os números.

O nível de desenvolvimento da cultura comunicativa é avaliado via V. F. O teste de Riakhovskii visava determinar o nível de comunicatividade geral. O teste inclui 16 questões com opções de resposta “sim”, “não” e “às vezes”. Cada resposta “sim” é pontuada com 2 pontos, cada resposta “às vezes” – com 1 ponto, e cada resposta “não” – com 0 pontos; o nível de comunicatividade geral é determinado com base na soma de todos os pontos.

A organização da pesquisa etapa por etapa envolve o estabelecimento de metas em cada etapa. No que diz respeito ao desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos, as três etapas seguintes parecem ser lógicas.

A primeira etapa do estudo envolve a realização de uma análise teórica da literatura psicológica e pedagógica, a escolha do aparato conceitual e a metodologia do estudo e a realização do experimento de averiguação. O experimento foi realizado com base na Universidade Pedagógica do Estado de Armavir em uma amostra total de 135 pessoas.

A segunda etapa do estudo envolve a observação dos alunos durante a formação teórica e estágio docente.

A terceira etapa do estudo corresponde ao desenvolvimento e teste do programa “Cultura comunicativa de um professor”.

Como resultado, ajustam-se as principais disposições do estudo, resumem-se e sistematizam-se os materiais de pesquisa e analisam-se os resultados do estudo.

## Resultados

O objetivo da primeira etapa do experimento de verificação é avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre as questões gerais associadas à cultura comunicativa. A análise indica que os alunos apresentam conhecimento insuficiente da teoria da comunicação, pouco conhecimento da essência e dos componentes da cultura comunicativa e o subdesenvolvimento das habilidades de comunicação.

Apenas uma pequena parte dos participantes do estudo tem conhecimento sobre certas questões teóricas, enquanto a maioria dos alunos tem dificuldade ou mesmo impossível responder o que são habilidades de comunicação, não dão definições precisas de comunicação pedagógica e têm uma compreensão pobre das funções da comunicação.

Ao mesmo tempo, a maioria dos alunos, 70%, acredita que sua cultura de comunicação está suficientemente desenvolvida.

Em resposta à pergunta “Você acha que poderia melhorar sua própria cultura de comunicação?”, 45% dos alunos dão uma resposta afirmativa. No entanto, 10% deles acreditam que, para isso, precisam aprender a se comunicar, desenvolver a cultura da fala, entender os parceiros de comunicação, aprender a encontrar o contato com o parceiro na comunicação, conter suas próprias emoções, e falar publicamente. Os demais entrevistados não têm ideia do que precisam fazer para melhorar.

Os resultados obtidos indicam que um grande grupo de alunos (46-48%) apresenta um baixo nível de desenvolvimento das habilidades comunicativas e organizacionais. Na comunicação, eles estão atentos e encontram compreensão mútua com os outros. 32-37% dos alunos mostram um baixo nível de empatia.

A grande maioria dos alunos demonstra um nível suficiente de empatia (52-53%). Eles não são estranhos às expressões emocionais, mas todas as suas emoções estão sob controle. Na comunicação, eles são atentos e capazes de encontrar compreensão mútua com os outros.

32-37% dos alunos têm um baixo nível de empatia. Esses entrevistados têm dificuldade em estabelecer contato com outras pessoas e preferem atividades solitárias ao trabalho em equipe. Eles valorizam as pessoas mais por sua mente clara e qualidades de negócios do que por sua sensibilidade e capacidade de resposta.

O terceiro grupo de alunos (10-16%) é altamente empático. Eles são sensíveis às necessidades e problemas dos outros, generosos, emocionalmente receptivos e cheios de alma. Ao avaliar os eventos, eles confiam mais em seus sentimentos e intuição do que em conclusões analíticas.

Aproximadamente a mesma porcentagem dos alunos (13-16%) tem um alto nível de autocontrole. Esses alunos podem gerenciar a expressão de suas emoções, entrar facilmente em qualquer função, reagir com flexibilidade às mudanças na situação e ter uma boa noção da impressão que causam nos outros. A maioria dos alunos (52-53%) tem um nível médio de autocontrole. Eles são sinceros, mas nem sempre compostos em termos de suas expressões emocionais. 35% dos alunos não sentem a necessidade de fazer ajustes dependendo da situação. Essa franqueza os impede de estabelecer relacionamentos com as pessoas.

Assim, os diagnósticos realizados revelam o baixo nível de cultura comunicativa dos alunos e apontam para a necessidade de seu desenvolvimento na universidade.

O objetivo principal da experiência formativa é estudar o impacto de um processo de ensino especialmente organizado na melhoria do nível de cultura comunicativa de estudantes universitários de pedagogia.

A amostra do experimento é dividida em dois grupos. O grupo controle (GC, 70 pessoas) é ministrado de acordo com o currículo típico. No grupo experimental (EG, 65 pessoas) a formação baseia-se no programa elaborado de um curso especial “Cultura comunicativa de um professor” e trabalhos de investigação a realizar no período de estágios docentes de diversas naturezas. A análise dos resultados indica que em 91% dos alunos, o nível de cultura comunicativa melhorou ao longo dos anos de estudo na universidade (9% dos respondentes não apresentam tais mudanças).

As mudanças positivas observadas pelos alunos são que o medo de falar em público desapareceu (26%), eles se tornaram mais sociáveis e autoconfiantes (42%), passaram a entender melhor as pessoas (75%), podem antecipar o resultado e consequências da comunicação (52%), podem determinar o clima psicológico na aula por sinais externos (38%), podem superar as barreiras psicológicas na comunicação (24%), deixaram de ter medo de seu corpo (53%) e desenvolveram fala mais expressiva (72%).

À pergunta “Sua atitude em relação à sua cultura comunicativa mudou após nossas aulas?” todos os entrevistados dão uma resposta afirmativa.

A eficácia do trabalho experimental sobre o desenvolvimento direcionado da cultura comunicativa em alunos do ensino superior pedagógico é evidenciada pelos resultados da prova final dos níveis de desenvolvimento dos componentes individuais da cultura comunicativa realizada pelos mesmos métodos utilizados no início do trabalho experimental.

No final do experimento, as seguintes diferenças são reveladas:

1. O alto nível de desenvolvimento da componente pedagógica da cultura comunicativa é alcançado por 63% dos alunos do GE e 23% dos alunos do GC, o nível médio é demonstrado

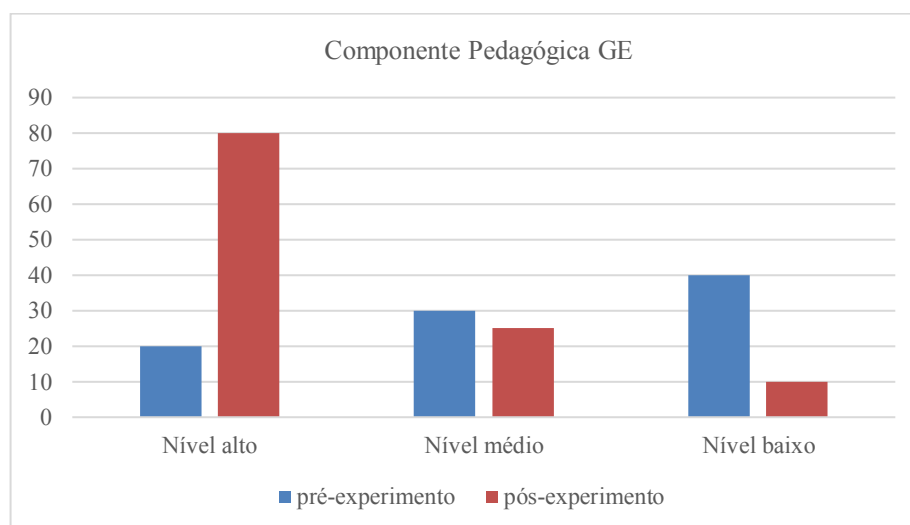
por 29% dos alunos do GE e 47% dos os alunos do GC, e 8% do GE e 30% do GC permanecem no nível baixo;

2. O alto nível de desenvolvimento do componente psicológico da cultura comunicativa é alcançado por 62% dos alunos do GE e 36% dos alunos do GC, o nível médio é observado em 33% dos alunos do GE e 40% dos alunos do GC, e no nível baixo permanecem 5% dos alunos do GE e 24% dos alunos do GC;

3. O alto nível de desenvolvimento da componente retórica da cultura comunicativa é alcançado por 46% dos alunos do GE e 29% do GC, ao nível médio são 48% dos alunos do GE e 40% do GC, e permanecendo no nível baixo estão 6% dos alunos do GE e 31% dos alunos do GC.

As Figuras 1-3 apresentam a dinâmica no desenvolvimento da cultura comunicativa no grupo experimental de alunos.

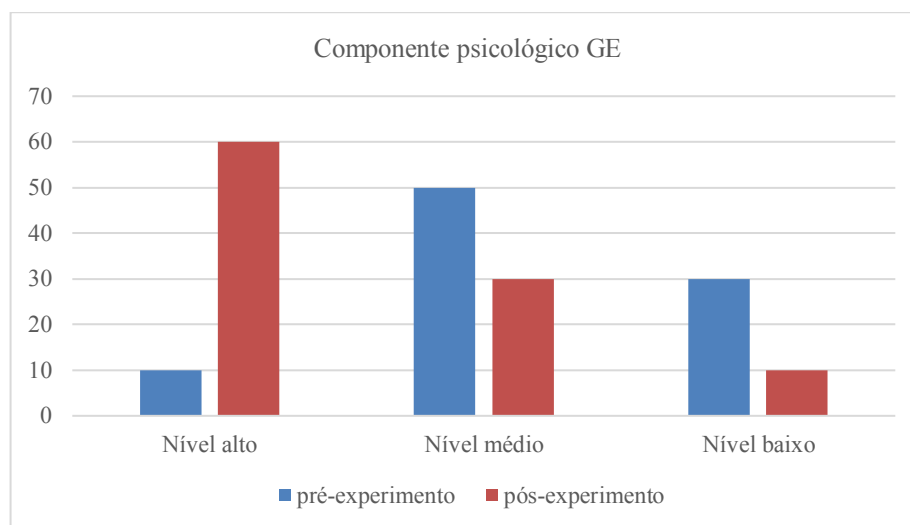
**Figura 1** – Dinâmica de crescimento no nível de desenvolvimento da componente pedagógica em alunos do GE



Fonte: Elaborado pelas autoras

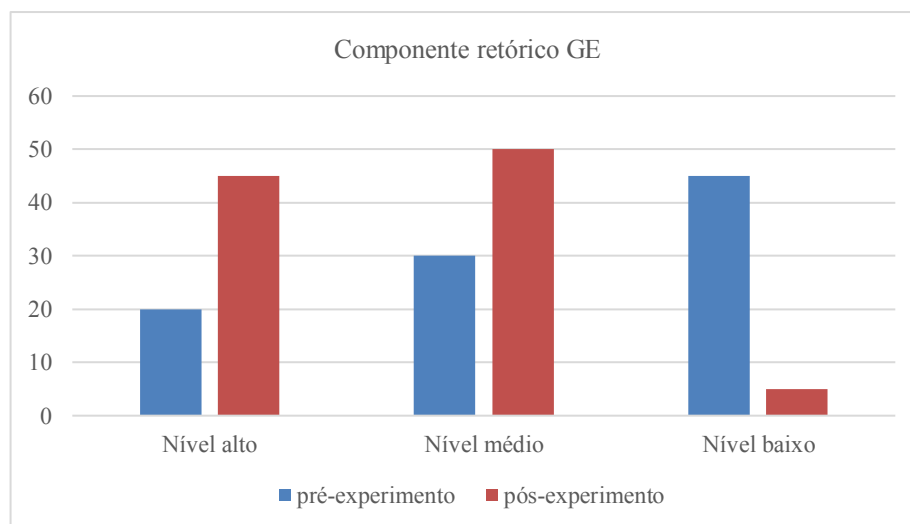


**Figura 2** – Dinâmica de crescimento no nível de desenvolvimento da componente psicológica em alunos do GE



Fonte: Elaborado pelas autoras

**Figura 3** – Dinâmica de crescimento no nível de desenvolvimento da componente retórica em alunos do GE



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados do estudo são processados por meio de estatística descritiva e métodos de análise de correlação. A análise de correlação dos componentes da cultura comunicativa mostra correlações significativas entre os componentes motivacional e prático.

Assim, os dados experimentais sobre os níveis de desenvolvimento dos componentes estudados no grupo experimental comprovam que a implementação de condições e instrumentos psicológicos voltados ao desenvolvimento da cultura comunicativa acarreta um aumento significativo dos componentes examinados em relação ao grupo controle.

## Discussão

De acordo com a pesquisa realizada por S.V. Kondrateva (1996), N. V. Kuzmina (1980; 1990), professores magistrais obtêm ótimos resultados em seu trabalho principalmente pelo fato de superarem seus colegas com indicadores profissionais mais baixos especificamente na capacidade de organizar e usar as oportunidades de comunicação pedagógica, na capacidade de enriquecer significativamente, ativar e individualizar esse processo em virtude das qualidades comunicativas perceptivas sociais desenvolvidas que possuem e na cultura psicológica geral superior.

O exposto aponta para a necessidade de analisar os desenvolvimentos teóricos e aplicados de psicólogos e educadores de destaque nesta área de pesquisa, o que proporcionará a oportunidade de compreender mais profundamente a essência do problema e desenvolver um programa.

Na Rússia, os maiores resultados a esse respeito são alcançados por professores e psicólogos sob a orientação de N. V. Kuzmina (1980), bem como pela professora de inglês de Barnaul S. Ia. Romashina supervisionada pelo famoso metodologista G. B. Rogonova. Com base nas disposições teóricas de G. B. Rogonova, S. Ia. Romashina desenvolveu um método de curta duração para a formação avançada de professores de línguas estrangeiras na área da comunicação pedagógica. G. M. Kodzhastirova oferece um programa de curso “Fundamentos do Domínio Profissional” com base nos seguintes fundamentos. Na sua opinião, os componentes do domínio pedagógico incluem:

- A totalidade de certas qualidades pessoais e consciência pedagógica, que inclui as seguintes posições desenvolvidas - o conceito “I”, o conceito “S” (aluno) e o conceito “A” (atividade).
- Prontidão para autoaperfeiçoamento constante.
- Domínio da técnica pedagógica e capacidade de produzir um impacto direcionado na personalidade de uma criança e gerenciar o processo educacional. O domínio da técnica pedagógica implica as seguintes competências: a capacidade de gerir o estado psicofísico e o humor; a capacidade de usar-se como ferramenta de trabalho pedagógico (expressões faciais, gestos etc.); a capacidade de interagir com diferentes categorias de pessoas, a capacidade de comunicar; a capacidade de usar objetos e meios técnicos na interação pedagógica (KODZHASTIROVA, 2016).

Com base no estudo da pesquisa russa e estrangeira no campo da cultura da comunicação e com base no conteúdo e na estrutura da cultura comunicativa, são identificados os critérios e

níveis de desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos (alto, médio e baixo) e suas características são forneceu.

Como resultado de explorar a lista de disciplinas acadêmicas cursadas no Departamento de Psicologia da Faculdade de Psicologia Social da Universidade Pedagógica do Estado de Arnavir e analisar os currículos e programas em termos das oportunidades que apresentam para o desenvolvimento da cultura comunicativa dos alunos, futuros profissionais, por meio da disciplina acadêmica, concluímos que a maior eficácia nesse aspecto pode ser demonstrada pelo curso de especialização “Cultura comunicativa de um professor”.

Entre os métodos de ativação da atividade de aprendizagem implantados no programa do curso, podemos destacar roleplay, discussão de papéis, jogos de debate, jogos de negócios e palestras de problemas. As formas de aprendizagem em grupo e aprendizagem mútua coletiva também são utilizadas. No decorrer do experimento, as respostas dos alunos e as múltiplas falas de cada participante do experimento foram gravadas em vídeo e áudio com posterior análise e avaliação da cultura comunicativa dos falantes. Isso proporciona aos alunos a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas, o que contribui para a melhoria do nível autoavaliado de desenvolvimento de sua cultura comunicativa.

Uma das condições para o uso de formas ativas de aprendizagem é a participação ativa dos alunos na comunicação verbal didática, que é possível no decorrer de um diálogo de discussão educativa. A atividade de discussão permeia a maioria das inovações modernas no processo educacional.

O treinamento bem-sucedido da cultura comunicativa pode ser realizado na forma de comunicação dos alunos em um grupo de estudos ou microgrupos. Iu. M. Lotman escreveu: “A cultura é, antes de tudo, um conceito coletivo. Uma pessoa pode ser portadora de cultura, pode participar ativamente de seu desenvolvimento, mas por sua natureza, a cultura, como a linguagem, é um fenômeno público, ou seja, social” (DOKHOIAN; KOSTIUCHENKO, 2019).

Alcançar um novo nível de cultura comunicativa também exige que alunos e professores façam esforços deliberados para criar as condições para o seu aprimoramento.

Assim, a prática do ensino da comunicação pedagógica e o desenvolvimento da cultura comunicativa dos futuros especialistas por meio de métodos ativos (discussão em grupo, situações de jogo, jogos gerenciais e organizacionais, treinamento em vídeo etc.) permitem desvendar a essência psicológica desse fenômeno e ver as perspectivas e tendências do desenvolvimento desta importante direção de pesquisa e prática no sistema de ensino.

As conclusões que podem ser extraídas são as seguintes:

- a totalidade dos componentes que compõem a cultura comunicativa de um indivíduo (cultura da fala e cultura do pensamento, cultura emocional e estética, cultura moral e física etc.) é o que define a vida de um ser humano e de um professor profissional;

- o sucesso na organização da atividade de aprendizagem está diretamente ligado à versatilidade da visão do professor, sua capacidade de pensar fora da caixa, fazer perguntas de forma independente e inesperada, responder com precisão e sem ambiguidade, explicar de forma clara e expressiva, ouvir com gentileza e compreensão, ou seja, com as habilidades baseadas na consciência linguística e na cultura da fala;

- a contingência dos resultados da atividade pedagógica sobre o trabalho colaborativo de professor e aluno determina a suprema importância da cultura comunicativa. As habilidades comunicativas, proporcionando a solução de tarefas de comunicação na fala dialógica e monológica de um professor, constituem a base de sua cultura de fala profissional.

A cultura comunicativa está fundamentada nos princípios básicos da comunicação pedagógica e apresenta um sistema interrelacionado de funções psicológicas da atividade e métodos e ferramentas práticas para a autorrealização pessoal; pode ser visto como um tipo de atividade e como um processo; é um sistema (técnicas e habilidades) de interação social e pedagógica organizacional entre o professor e o aluno; é uma troca de informações sobre o assunto acompanhada do impacto educativo por meio de meios comunicativos.

Consideramos as formas colaborativas e interativas de aprendizagem como um complemento eficaz às formas tradicionais. O papel da comunicação na organização da aprendizagem e das atividades cognitivas não deve ser subestimado.

### **Limitações do Estudo**

A eficácia do desenvolvimento da cultura comunicativa dos futuros especialistas nas condições da formação profissional moderna depende em grande parte do conhecimento das normas, valores e atitudes realizadas na comunicação, da atitude em relação a uma pessoa como sujeito da comunicação e do conhecimento de a psicologia da comunicação, que deve ser fundamentada nos princípios de confiança, compreensão mútua e cooperação.

No desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos, de grande importância são todas as formas de atividade como característica subjetiva.

## Conclusão

A cultura comunicativa de um professor é um dos indicadores de seu domínio pedagógico, e seu desenvolvimento é uma condição importante para sua prontidão para a comunicação e o ensino profissional.

O programa de treinamento experimental utiliza métodos ativos de ensino, a incorporação da comunicação nas atividades e a organização da cooperação educacional. Isso aproxima o cenário das condições naturais de comunicação não apenas na aprendizagem, mas no trabalho extracurricular dos alunos.

O sistema de trabalho proposto sobre o desenvolvimento da cultura comunicativa baseia-se nos princípios científicos didáticos gerais, consistência e abordagem holística, considerando as abordagens orientadas para a personalidade e a atividade comunicativa, os princípios de otimização, variabilidade e diversidade e princípios de ativação da prática comunicativa.

No entanto, nosso estudo não esgota todos os problemas associados ao processo de desenvolvimento da cultura comunicativa de um professor.

Direções promissoras de pesquisas futuras podem ser as questões relacionadas ao processo de aperfeiçoamento e autodesenvolvimento de cada componente estrutural da cultura comunicativa e o desenvolvimento da cultura comunicativa dos professores na formação de pós-graduação.

## REFERENCES

ALEKSEEVA, O. N. **Mnenie polzovatelei o kommunikativnoi culture obsluzhivaniia v Kemerovskoi oblastnoi nauchnoi biblioteke im. V.D. Fedorova** [Opinion of users on the communicative culture of service in the Kemerovo Regional Scientific Library named after V.D. Fedorov]. Kemerovo: Bibliotechnaia zhizn Kuzbassa, 2007.

BODALEV, A. A. **Lichnost I obshchenie** [Personality and communication]. Moscow, 1985.

CHERNIAVSKAIA, A. P. **Pedagogicheskaiia tekhnika v rabote uchitelia** [Pedagogical technique in the work of a teacher]. Moscow, 2001.

DOKHOIAN, A. M.; KOSTIUCHENKO, A. A. Formirovanie kommunikativnoi kultury bakalavra pedagogicheskogo obrazovaniia [The development of communicative culture in bachelors of pedagogy]. **Ekonomicheskii I gumanitarnye issledovaniia regionov: Nauchno-teoreticheskii zhurnal**, n. 2, p. 71-75, 2019.

KAN-KALIK, V. A.; KOVALEV, G. A. Pedagogicheskoe obshchenie kak predmet teoreticheskogo i prikladnogo issledovaniia [Pedagogical communication as an object of theoretical and applied research]. **Voprosy psikhologii**, n. 4, p. 9-17, 1985.

KONDRATEVA, S. V. **Pedagogicheskaiia I vozrastnaia psikhologiia** [Pedagogical and age psychology]. Grodno, 1996.

KUZMINA N. V. **Metody sistemnogo pedagogicheskogo issledovaniia**: Uchebnoe posobie [Methods of systemic pedagogical research: Textbook]. Leningrad: Pushkin Leningrad State University, 1980.

KUZMINA, N. V. **Professionalizm lichnosti prepodavatel'ia i mastera proizvodstvennogo obucheniia** [Professionalism of the personality of the teacher and master of industrial training]. Moscow, 1990.

KODZHASTIROVA, G. M. **Pedagogika** [Pedagogy]. Moscow, 2016.

LEONTIEV, A. N. Psikhologicheskie osnovy soznatel'nosti ucheniia [Psychological foundations of the consciousness of learning]. **Izvestiia APN RSFSR**, n. 7, p. 17-18, 1996.

RUBINSHTEIN, S. L. **Osnovy obshchei psikhologii** [Fundamentals of general psychology]. Saint Petersburg, 2000.

SLASTENIN, V. A.; SHUTENKO, A. I. Professionalnoe samosoznanie uchitel'ia [Professional self-identity of a teacher]. **Magister**, n. 3, p. 52-58, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **Pedagogicheskaiia psikhologiia** [Pedagogical psychology]. Moscow, 1990.

ZIMNIAIA, I. A. **Pedagogicheskaiia psikhologiia** [Pedagogical psychology]. Rostov-on-Don, 1997.

### Como referenciar este artigo

GOVERDOVSKAYA, E. V.; DOKHOYAN, A. M.; TATARINTSEVA, E. A. Condições psicológicas para o desenvolvimento da cultura comunicativa de estudantes. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 3126-3139, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.16002>

**Submetido em:** 13/03/2021

**Revisões requeridas em:** 23/07/2021

**Aprovado em:** 19/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e edição: Editoria Ibero-Americana de Educação.**

Revisão, formatação, padronização e tradução.